

Estudo da infecção por *Anaplasma marginale* em búfalos leiteiros naturalmente infestados com carrapatos

Thalita Athiê Neo¹; Marani de Camargo Dias Beraldo²; Evandro Nakandakari³; Rodrigo Giglioti⁴; Luciana Gatto Brito⁵; Márcia Cristina de Sena Oliveira⁶

¹Aluna de doutorado do curso de Biotecnologia da UFSCar São Carlos, SP, thalita.athie@gmail.com;

²Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, bolsista PIBIC/CNPq;

³Alunode graduação em Ciências Biológicas, Uniara, Araraquara, SP, bolsista PIBIC/CNPq;

⁴Aluno de doutorado em Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP;

⁵Pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO;

⁶Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Os búfalos são considerados muito resistentes a vários parasitas. Sabe-se, no entanto, que eles podem se infectar por hemoparasitas de bovinos, inclusive *Anaplasma marginale*. Estudos desenvolvidos no Brasil mostraram que búfalos adultos apresentaram soro conversão para *Babesia bovis*, *B. bigemina* e *A. marginale*. Neste estudo o objetivo foi avaliar a prevalência da infecção por *A. marginale* em búfalos naturalmente infestados por carrapatos, criados em dois sistemas diferentes: isoladamente e junto a bovinos. Foram utilizados búfalos oriundos de duas propriedades rurais localizadas em área considerada endêmica no Estado de São Paulo: uma com criação exclusiva de bubalinos e outra onde os bovinos eram criados conjuntamente. Em cada propriedade foram colhidas amostras de sangue da veia jugular e sangue periférico de 50 animais, sendo 25 animais adultos e 25 bezerros. Antes das colheitas, os animais foram submetidos a exame clínico geral e aferição da temperatura retal com auxílio de um termômetro de coluna de mercúrio. Todos os carrapatos adultos presentes no corpo dos animais foram colhidos para identificação. Foram preparadas lâminas com esfregaços de sangue periférico corados com Giemsa, para pesquisa de hemoparasitas. Amostras de sangue da veia jugular foram utilizadas para a cálculo do volume globular (VG) e também para a extração de DNA usando o kit Easy-DNATM (Invitrogen). Foram preparadas reações de nested PCR para amplificação do DNA de *A. marginale* usando “primers” descritos por Figueroa et al. (1993). A análise estatística foi realizada com a finalidade de verificar a frequência de infecção por *A. marginale* nos animais das duas faixas etárias utilizando-se os testes de Fisher (F) e Qui-quadrado (χ^2). As análises foram realizadas pelo pacote estatístico SAS[®]. As médias das temperaturas retais e VG para as vacas e bezerros foram 38,2°C e 38,8% e 36,8°C e 40,4%, respectivamente. *A. marginale* não foi detectado por exame direto dos esfregaços de sangue nas duas categorias de animais estudados. As reações de nested PCR mostraram altas taxas de infecção por *A. marginale* nos bezerros criados tanto no rebanho exclusivo de búfalos quanto no misto com bovinos. Para as vacas houve uma diferença (P = 0,037), na frequência de infecção que foi de 100% para aquelas criadas com bovinos e de 84,0% para as criadas isoladamente. Foram encontrados carrapatos apenas nos bezerros, sendo que puderam ser identificados ácaros de 2 gêneros: *Anocentor* e *Rhipicephalus*. Estes resultados preliminares sugerem que a presença de bovinos em rebanhos bubalinos, pode influenciar a taxa de infecção por *A. marginale* nestes últimos.

Apoio financeiro: CNPq.

Área: Reprodução Animal e Sanidade Animal.